

Apresentação

Nós da equipe da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero temos a imensa alegria em compartilhar o volume 6, número 1 de 2015 com a comunidade científica. Este volume está composto de quinze artigos científicos, uma entrevista realizada com Lucas Platero, um importante pesquisador e ativista queer e uma resenha do livro 'Viagem solitária: memórias de um transexual trinta anos depois', preparada por Karine Jacques Hentges.

O primeiro artigo intitulado 'Apropiación y sentido de pertenencia en el espacio público: Parque Estoril, Sevilla' analisa um bairro de moradores de baixa renda e a apropriação de um parque urbano, evidenciando a forma como aquela comunidade tem lutado para melhorar as suas condições de vida. O artigo de Denisse Yssel Ortega Leal, Vladimir Hernández Hernández analisa a relação entre pobreza, espaço e as famílias chefiadas por mulheres na cidade de Juárez, Chihuahua, México. Os dois artigos seguintes tratam de reivindicações femininas na esfera do Estado. O primeiro, intitulado de 'Posicionamento das mulheres na rede de financiamento eleitoral e seu desempenho nas eleições de 2010 no Brasil: a dinâmica estrutural da exclusão e marginalização feminina no poder político', tem como foco a sub-representação das mulheres no espaço público e chama a atenção para a forma como elas estão marginalizadas e excluídas nas redes de financiamento político. O outro artigo, de autoria de Antônio Cardoso Silva Filho e Janaína Barbosa Silva com o título 'A Lei Maria da Penha auxiliando na construção da igualdade de gênero: uma análise da situação e percepção social da violência doméstica contra a mulher em Campina Grande – PB' apresenta uma discussão entre a disponibilização da lei, que poderia coibir a violência contra as mulheres e, ao mesmo tempo, a sua pequena penetração entre moradores de áreas urbanas precárias.

O artigo de Caio Shigueharu Kataoka e Marcio Jose Ornat estuda a relação entre os mapas de significados espaciais e a vivência geracional de homens e mulheres descendentes de japoneses do norte paranaense e evidencia que os diferentes significados do espaço são produzidos de forma generificada. A vivência feminina nos seringais da Amazônia é tema do artigo de Antonio Emilio Morga e Mônica Maria Lopes Lage, que explora o cotidiano das mulheres em um espaço majoritariamente masculino.

O trabalho feminino é o eixo explorado por quatro outros artigos deste volume. O artigo de Jacqueline Gisele Tort realiza uma análise sobre a inter-relação entre o trabalho doméstico e público desenvolvido pelas mulheres pertencentes aos movimentos de luta pela terra em Santiago del Estero. Já o artigo sob o título 'A tecelagem manual em Minas Gerais: elementos para uma análise feminista da produção artesanal' de Amanda Motta Castro e Edla Eggert chama a atenção para o fazer cotidiano das mulheres artesãs no espaço doméstico e suas conquistas na geração de renda familiar, possibilitando, além do sustento de sua família, a disseminação do conhecimento produzido por elas. O artigo de Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia, Bruno Cardoso Garcia, por sua vez, explora as percepções de homens e mulheres sobre os sistemas de avaliação de desempenho a que estão sujeitos, trazendo à luz as similaridades perceptivas de ambos. O último artigo sobre o trabalho feminino tem o título 'As trabalhadoras da 'ITALAC alimentos' em Corumbá (GO): entre a emancipação e a precarização' de autoria de Carmem Lúcia Costa e Janaine Daniela Pimentel Lino Carneiro. Nele, as autoras exploram a reestruturação produtiva, a feminização da classe trabalhadora e um processo de reprodução das desigualdades entre homens e mulheres.



Os artigos seguintes têm a preocupação em discutir o gênero enquanto caminho metodológico e conceitual na produção do conhecimento. O primeiro, de Luciane Gomes Lopes traz uma análise sobre a organização da pós-graduação na Universidade Federal de Rondônia, por meio da análise de gênero e argumenta que homens e mulheres escolhem carreiras a partir das convenções em torno dos papéis de gênero. Já o artigo de Telma Ferreira da Silva, Sheila Castro, Elisângela Ferreira Meneses, Maria das Graças Silva Nascimento Silva e Josué da Costa Silva analisa a forma como as ideias sobre gênero permeiam o cotidiano das comunidades ribeirinhas do rio Madeira.

A sexualidade é tema dos três últimos artigos deste volume. O artigo de Luciana Codognoto da Silva, José Sterza Justo e Wiliam Siqueira Peres explora a atividade de prostituição feminina e traz elementos culturais que influenciam na entrada/permanência feminina na prática sexual comercial, complexificando a compreensão deste fenômeno. O artigo de Carlos Eduardo Santos Maia explora a festa do Orgulho Gay em Goiânia, a partir de dois momentos históricos, abordando as diferenças e semelhanças na luta por direitos cidadãos. Por último, o artigo de Bruno de Freitas e Anderson Pereira Portuguesez explora a relação entre espaço e a oferta de lazer e/ou turismo destinado ao público LGBT, tendo a área central de Uberlândia como referencial de análise.

Este conjunto de artigos que envolvem gênero, sexualidades e espaços, reunidos neste volume, foi possível de se tornar realidade apenas pela confiança que leitores, avaliadores e autores possuem neste periódico científico e, sendo assim, esta é uma realização de todos nós.

Joseli Maria Silva e Diana Lan

Editoras da Revista Latino-americana de Geografia e Gênero